

## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Gabinete do Conselheiro Substituto Adonias Monteiro

Processo: 1107535
Natureza: Denúncia

**Jurisdicionado:** Prefeitura de Planura

## À Secretaria da Segunda Câmara,

Trata-se de denúncia formulada por Diagnóstico Vida Gestão e Saúde Ltda. (documento eletrônico, código do arquivo n. 2516562, disponível no SGAP como peça n. 1) em face do Processo Licitatório n. 86/2021, Credenciamento n. 5/2021, Inexigibilidade n. 7/2021, deflagrado pela Prefeitura Municipal de Planura, cujo objeto consiste no "credenciamento e cadastramento de reserva de pessoa jurídica para prestação de Serviços Médicos ao Município de Planura/MG [...]", com estimativa mensal definida, com e sem feriados, em R\$ 203.601,88, consoante item 1 do Anexo I do edital.

Em síntese, a denunciante relatou que o edital restringiria a competitividade por exigir, no item 3.1.3, "c", o registro das licitantes no Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais – CRM/MG. De acordo com a denunciante, a exigência de qualificação técnica frustraria a participação de interessadas que tenham registro no conselho profissional de classe em outra unidade da federação. Esclareceu que a exigência de inscrição no CRM é medida aceitável e legítima, mas não se pode requisitar dos participantes registro prévio ou visto do CRM do local da prestação do serviço, sob pena de violação ao disposto na Lei n. 6.839/1980 e na Resolução do Conselho Federal de Medicina – CFM n. 1.980/2011. Para corroborar suas alegações, colacionou precedentes do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP e do Tribunal de Contas da União – TCU. Ao final requereu, como medida cautelar, a suspensão do certame.

A denúncia foi a mim distribuída em 23/8/2021, conforme termo de distribuição disponível no SGAP (documento eletrônico n. 2516748, disponível como peça n. 15), sendo recebida virtualmente em meu gabinete no mesmo dia, às 18h02min. Registro, ademais, que a abertura do certame estava prevista para o dia 24/8/2021, às 9h, e que, em consulta ao *site*<sup>1</sup> do jurisdicionado, o procedimento licitatório se encontra em andamento.

Neste juízo inicial, entendo que se revela prudente e conveniente a requisição de documentos e informações junto à Administração para aprofundamento sobre a questão apresentada, especialmente com relação às interpretações conferidas pelos gestores do credenciamento à

-

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Disponível em: <a href="https://planura.mg.gov.br/editais">https://planura.mg.gov.br/editais</a>. Acesso em 24/8/2021.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Gabinete do Conselheiro Substituto Adonias Monteiro

matéria questionada pela empresa denunciante, considerando que foi contestada exigência cujos fundamentos devem, necessariamente, ser justificados.

Portanto, considerando as particularidades do caso e a essencialidade dos serviços pretendidos, entendo por bem proceder à análise do pleito cautelar depois de estabelecido o contraditório, com a oitiva dos gestores acerca das alegações de irregularidades apresentadas na peça inicial.

Desse modo, determino, nos termos do art. 306, II, do Regimento Interno, a intimação, por meio eletrônico, do Sr. André Luiz de Morais Parula, secretário municipal de saúde e subscritor do edital, e da Sra. Angelita de Lima Pedro, responsável pelo departamento de licitações e subscritora do edital, para que, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, enviem cópia dos documentos atualizados relativos às fases interna e externa do credenciamento, e, ainda, apresentem as justificativas e documentos que entenderem cabíveis acerca das alegações da empresa denunciante. Determino, ainda, que os gestores informem o estágio do procedimento do credenciamento no momento do cumprimento desta intimação.

Ressalto que os documentos deverão ser protocolizados exclusivamente via e-TCE, conforme determina o art. 3º da Portaria 46/Pres./2020.

Disponibilize-se aos agentes públicos cópia da peça inicial (documento eletrônico, código do arquivo n. 2516562, disponível no SGAP como peça n. 1) e cientifique-lhes, finalmente, que o descumprimento da intimação poderá acarretar multa individual, nos termos do art. 85, III, da Lei Complementar n. 102/2008, no valor diário de R\$ 1.000,00 (mil reais) até o limite de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Cumprida a intimação ou transcorrido *in albis* o prazo fixado, os autos devem retornar ao meu gabinete.

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2021.

Adonias Monteiro Relator (assinado digitalmente)